doi.org/10.51891/rease.v12i11.32202

A ENFERMAGEM NO AUXÍLIO DO TRATAMENTO DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA

NURSING IN THE TREATMENT OF PATIENTS WITH FIBROMYALGIA

LA ENFERMERÍA EN LA AYUDA DEL TRATAMIENTO DE PACIENTES CON FIBROMIALGIA

Letícia Mesquita Fagundes[1]
Patrícia Silvestre Limeira[2]

RESUMO: Introdução: A fibromialgia é uma síndrome caracterizada por dor musculoesquelética generalizada, fadiga, alterações do sono e manifestações psicossociais, que comprometem a qualidade de vida. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel essencial no cuidado integral e humanizado. Objetivo: Analisar as principais contribuições da enfermagem no tratamento de pacientes com fibromialgia. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo revisão narrativa da literatura, realizado nas bases SciELO, PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores fibromialgia, enfermagem, qualidade de vida, práticas integrativas e controle da dor, combinados por operadores booleanos. Foram selecionados 10 artigos, organizados em quatro categorias: acolhimento, escuta e reconhecimento da doença; avaliação sistematizada da dor; educação em saúde e autocuidado e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Resultados: A enfermagem contribui para o acolhimento, na educação em saúde, no controle da dor e no incentivo ao autocuidado. Algumas práticas como acupuntura, meditação, tai chi, aromaterapia e osteopatia podem auxiliar no alívio da dor, no bem-estar e na qualidade de vida desses pacientes. Considerações finais: A atuação da enfermagem, quando associada às práticas integrativas, favorece um cuidado individual, humanizado e integral, ampliando a qualidade de vida das pessoas que convivem com a fibromialgia.

Palavras-chave: Fibromialgia. Enfermagem. Qualidade de vida. Práticas integrativas e complementares. Cuidado humanizado.

ABSTRACT: Introduction: Fibromyalgia is a syndrome characterized by widespread musculoskeletal pain, fatigue, sleep disturbances, and psychosocial manifestations that compromise quality of life. In this context, nursing plays an essential role in providing comprehensive and humanized care. Objective: To analyze the main contributions of nursing to the treatment of patients with fibromyalgia. Methodology: This is a descriptive, qualitative study based on a narrative literature review conducted using the SciELO, PubMed, Virtual Health Library (VHL), and Google Scholar databases. The descriptors fibromyalgia, nursing, quality of life, integrative practices, and pain management were combined using Boolean operators. Ten articles were selected and organized into four categories: welcoming, active listening, and recognition of the disease; systematic pain assessment; health education and self-care; and Integrative and Complementary Health Practices. Results: Nursing contributes to patient welcoming, health education, pain management, and the promotion of self-care. Practices such as acupuncture, meditation, tai chi, aromatherapy, and osteopathy may help relieve pain and improve well-being and quality of life. Final Considerations: Nursing care combined with integrative practices promotes individualized, humanized, and comprehensive care, improving the quality of life of people living with fibromyalgia.

[1] Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário IESB.
[2] Mestre pela UnB. Graduada em Ciências Biológicas, com habilitação em Licenciatura e Bacharelado. Docente do Centro Universitário IESB.

Keywords: Fibromyalgia. Nursing. Quality of life. Integrative and complementary practices. Humanized care.

RESUMEN: Introducción: La fibromialgia es un síndrome caracterizado por dolor musculoesquelético generalizado, fatiga, alteraciones del sueño y manifestaciones psicosociales que afectan la calidad de vida. La enfermería desempeña un papel esencial en la atención integral y humanizada. Objetivo: Analizar las principales contribuciones de la enfermería al tratamiento de pacientes con fibromialgia. Metodología: Estudio descriptivo, cualitativo, de revisión narrativa de la literatura, realizado en las bases SciELO, PubMed, Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y Google Académico. Se utilizaron los descriptores fibromialgia, enfermería, calidad de vida, prácticas integrativas y control del dolor, combinados mediante operadores booleanos. Se seleccionaron 10 artículos, organizados en cuatro categorías: acogida y reconocimiento de la enfermedad; evaluación sistemática del dolor; educación para la salud y autocuidado; y Prácticas Integrativas y Complementarias en Salud. Resultados: La enfermería contribuye a la acogida, la educación para la salud, el control del dolor y el autocuidado. La acupuntura, la meditación, el tai chi, la aromaterapia y la osteopatía pueden ayudar a aliviar el dolor y mejorar el bienestar y la calidad de vida. Consideraciones finales: La enfermería, asociada a las prácticas integrativas, favorece una atención individualizada, humanizada e integral, mejorando la calidad de vida de las personas con fibromialgia.

Palabras clave: Fibromialgia. Enfermería. Calidad de vida. Prácticas integrativas y complementarias. Cuidado humanizado.

1 INTRODUÇÃO

A fibromialgia (FM) ainda é uma doença crônica sem causa totalmente esclarecida. Costa e Ferreira (2024a) explicam que a FM é marcada principalmente pela dor musculoesquelética generalizada, acompanhada de fadiga, dificuldade na concentração, alterações no sono, no comportamento e na memória, além de manifestações psicológicas, como ansiedade e depressão. Trata-se de uma condição multifatorial, que envolve aspectos biológicos, mas também fatores emocionais e sociais, que podem gerar limitações importantes ao longo da vida, com reflexos diretos na qualidade de vida dos pacientes.

A prevalência da fibromialgia varia conforme a população analisada e os métodos utilizados nos estudos. De modo geral, a síndrome acomete entre 0,7% e 5% da população mundial, com maior frequência entre as mulheres, especialmente na faixa etária de 35 a 44 anos. No Brasil, estima-se que cerca de 2,5% da população apresente a condição, em uma proporção de 8 mulheres para cada homem (Oliveira et al., 2019).

O diagnóstico, segundo Costa e Ferreira (2024a), é feito principalmente de forma clínica, a partir da avaliação da dor generalizada e da sensibilidade em pontos específicos do corpo, conhecidos como tender points. Como não existe exame laboratorial ou de imagem que confirme a doença, esse processo depende muito da experiência do profissional, o que contribui para atrasos, estigmatização e até para a desvalorização dos sintomas relatados pelos pacientes

(Costa; Ferreira, 2024b). Já para Oliveira et al. (2023), a avaliação sistemática da dor por meio de escalas validadas é um dos caminhos para reduzir esses atrasos.

A atuação do enfermeiro ganha relevância nesse cenário, tendo em vista que para Giraldo-Giraldo, Tejada-Pérez e Correa-López (2024), cuidar da pessoa com fibromialgia e de sua família ainda é um desafio para a Enfermagem. Porém, intervenções educativas conduzidas por enfermeiros já mostraram resultados positivos sobre a dor e outros sintomas da doença (Ali et al., 2018; Abd El Kader et al., 2025). Além disso, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) vêm sendo estudadas como estratégias não farmacológicas no cuidado à pessoa com fibromialgia (Silva; Randau, 2025), e a Enfermagem pode participar da orientação e do acompanhamento dessas práticas.

Diante disso, aprofundar os conhecimentos acerca do papel da Enfermagem no suporte ao paciente com fibromialgia é essencial para a construção de práticas de cuidado mais eficientes e humanizadas. Por se tratar de uma doença crônica, com um diagnóstico complexo e que gera impacto em várias dimensões na vida do paciente, o enfermeiro precisa estar preparado para considerar não apenas os aspectos físicos, mas também os emocionais e sociais presentes no processo de adoecimento (Miranda et al., 2016; Oliveira et al., 2019). Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar as principais contribuições da Enfermagem no auxílio ao tratamento de pacientes com fibromialgia.

2 MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo revisão narrativa da literatura. A pesquisa foi guiada pela seguinte questão norteadora: “Quais são as principais contribuições da Enfermagem no auxílio ao tratamento de pacientes com fibromialgia?”.

As buscas foram realizadas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Os descritores foram retirados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e utilizados em português, inglês e espanhol, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Em português, inglês e espanhol, a estratégia de busca ficou assim: ("fibromialgia" OR "fibromyalgia") AND ("Enfermagem" OR "nursing" OR "enfermería") AND ("qualidade de vida" OR "quality of life" OR "calidad de vida" OR "manejo da dor" OR "pain management" OR "manejo del dolor" OR "práticas integrativas" OR "integrative and complementary practices" OR "prácticas integrativas y complementarias").

Para a seleção dos materiais, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão, visando garantir maior relevância e qualidade científica dos artigos analisados. Como critério de inclusão, foram considerados publicações entre 2016 e 2025, publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol, com texto completo disponível de forma gratuita, que abordassem a fibromialgia relacionada ao cuidado de Enfermagem, à qualidade de vida, ao manejo da dor ou às práticas integrativas e complementares e que houvesse a presença de no mínimo, dois dos descritores utilizados no título, no resumo ou nas palavras-chave.

Foram excluídos estudos publicados fora do período estabelecido, publicações em outros idiomas, materiais de acesso pago ou sem texto completo disponível, estudos que, após a leitura do título e do resumo, não respondiam à questão norteadora e também publicações repetidas entre as bases, que foram consideradas apenas uma vez.

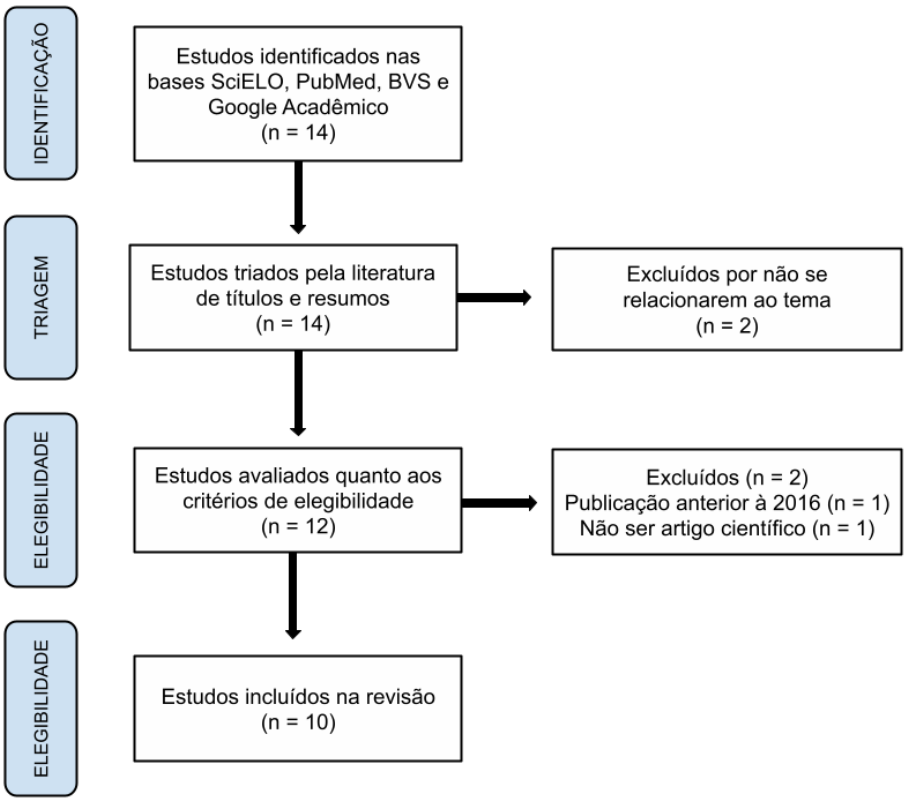
A seleção ocorreu em duas etapas, primeiro, foram lidos os títulos e resumos dos estudos encontrados e depois, os estudos restantes foram conferidos quanto aos critérios de elegibilidade e lidos na íntegra.

Os resultados foram apresentados em três partes. A primeira é um fluxograma (Figura 1), que mostra o caminho percorrido na seleção dos estudos, a segunda é um quadro-síntese (Quadro 1), organizado em ordem cronológica, do estudo mais antigo para o mais recente, com autor(es) e ano, referência, tipo de pesquisa e principais resultados e por último, os achados foram agrupados em categorias temáticas, de acordo com a semelhança dos conteúdos e analisados de forma comparativa à luz da literatura.

3 RESULTADOS

A busca nas bases de dados resultou em 14 estudos. Após a leitura dos títulos e resumos, 2 foram excluídos por não se relacionarem com o tema da pesquisa. Dos 12 restantes, 2 foram excluídos na etapa de elegibilidade: 1 por ter sido publicado antes de 2016, fora do recorte temporal definido e 1 por se tratar de um trabalho de conclusão de curso e não de um artigo científico. Com isso, 10 artigos compuseram a amostra final, como mostra a Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos



Fonte: Adaptado do Fluxograma PRISMA, 2020.

Quadro 1 – Principais características dos artigos

AUTOR(ES)/ANO	REFERÊNCIA	TIPO DE PESQUISA	PRINCIPAIS RESULTADOS	CATEGORIA
Miranda et al., 2016	Práxis interdisciplinar de cuidado em grupo de pessoas que vivem com fibromialgia. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 69, n. 6, p. 1115-1123, nov. 2016.	Estudo qualitativo	Avaliou um grupo de Terapia Comunitária Integrativa com 11 participantes. O grupo contribuiu para ampliar o conhecimento sobre a doença e fortalecer o empoderamento para o autocuidado, favorecendo a formação de redes solidárias de cuidado.	Categoria 1 - Acolhimento, escuta e reconhecimento da doença Categoria 3 - Educação em saúde e autocuidado Categoria 4 - Práticas Integrativas e Complementares em Saúde
Carmo; Antoniassi, 2018	Avaliação da dor e qualidade de vida em mulheres com fibromialgia submetidas ao tratamento de auriculoterapia associada à fisioterapia ou exercícios físicos. Revista Brasileira de Qualidade de Vida, v. 10, n. 1, e7474, 2018.	Estudo quantitativo (antes e depois)	Em 14 mulheres, 4 sessões semanais de auriculoterapia, isolada ou associada à fisioterapia ou a exercícios, reduziram a dor (p=0,01) e o impacto da fibromialgia na qualidade de vida.	Categoria 4 - Práticas Integrativas e Complementares em Saúde
Ali et al., 2018	Effects of a nursing intervention in the control of symptoms in patients with fibromyalgia. Case report. Brazilian Journal of Pain, v. 1, n. 4, p. 365–368, 2018.	Relato de caso (estudo clínico)	Demonstrou como a dor crônica afeta a qualidade de vida das pessoas com fibromialgia e a importância de um cuidado multiprofissional para melhorar o tratamento delas.	Categoria 3 - Educação em saúde e autocuidado

AUTOR(ES)/ANO	REFERÊNCIA	TIPO DE PESQUISA	PRINCIPAIS RESULTADOS	CATEGORIA
Oliveira et al., 2019	O cotidiano de mulheres com fibromialgia e o desafio interdisciplinar de empoderamento para o autocuidado. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 40, p. e20180411, 2019.	Estudo qualitativo	Evidenciou como as mulheres com fibromialgia vivenciam a doença no dia a dia e a importância do acompanhamento interdisciplinar e da educação em saúde para melhorar o autocuidado e a qualidade de vida.	Categoria 3 - Educação em saúde e autocuidado
Oliveira et al., 2023	Avaliação de dor em pacientes com fibromialgia: revisão integrativa. Revista Médica de Minas Gerais, v. 33, p. e-33205, 2023.	Revisão integrativa	Abordou os principais instrumentos utilizados para avaliar a dor em pacientes com fibromialgia, mostrando a importância dessa avaliação para trazer um tratamento mais eficaz e humanizado para o paciente.	Categoria 2 - Avaliação sistematizada da dor
Costa; Ferreira, 2024a	Knowledge and strategies for coping with fibromyalgia. Revista Gaúcha de Enfermagem, Rio de Janeiro, v. 45, p. e20230213, 2024a.	Estudo qualitativo	Identificou os conhecimentos que as pessoas com fibromialgia têm sobre a doença e como isso influencia nas estratégias utilizadas para enfrentar e conviver com ela.	Categoria 1 - Acolhimento, escuta e reconhecimento da doença
Costa; Ferreira, 2024b	The (in)visibility of fibromyalgia through its symptoms and the challenges of its diagnosis and therapy. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 77, n. 2, p. e20230363, 2024b.	Estudo qualitativo	Apresentou como as pessoas com fibromialgia vivenciam a doença, destacando a invisibilidade dos sintomas, o sofrimento e os desafios no diagnóstico e no tratamento.	Categoria 1 - Acolhimento, escuta e reconhecimento da doença
Giraldo-Giraldo; Tejada-Pérez; Correa-López, 2024	Cuidado de enfermería a la persona adulta con fibromialgia: reporte de caso. Duazary, v. 21, n. 3, p. 238–249, 2024.	Relato de caso	Aplicou o processo de enfermagem a uma mulher de 65 anos, com diagnósticos de dor crônica, insônia e mobilidade física prejudicada, e propôs intervenções de exercício, higiene do sono, atenção plena e apoio ao enfrentamento.	Categoria 2 - Avaliação sistematizada da dor
Abd El Kader et al., 2025	Effect of a nurse-led teaching program on sleep disturbances and pain experiences among patients with fibromyalgia. SAGE Open Nursing, v. 11, p. 23779608251350912, 2025.	Estudo quase-experimental	Em 60 pacientes, um programa educativo conduzido por enfermeiros durante 12 semanas melhorou a qualidade do sono (p=0,009) e apresentou diferença na dor (p=0,05) em relação ao grupo controle.	Categoria 3 - Educação em saúde e autocuidado
Silva; Randau, 2025	The use of integrative and complementary practices in the context of fibromyalgia: a review. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 35, n. 1, p. e350131, 2025.	Revisão integrativa	Analisou o uso de práticas integrativas e complementares em saúde podem auxiliar no cuidado do paciente com fibromialgia, melhorando a sua qualidade de vida e o bem-estar.	Categoria 4 - Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2026.

A partir da leitura dos estudos, os achados foram organizados em quatro categorias temáticas, descritas a seguir:

3.1 Categoria 1 – Acolhimento, escuta e reconhecimento da doença

Segundo Costa e Ferreira (2024b), a invisibilidade dos sintomas faz com que muitas pessoas com fibromialgia enfrentam julgamentos e descrenças, inclusive por parte de profissionais de saúde. O impacto da doença no dia a dia também aparece no estudo de Oliveira et al. (2019) com mulheres com FM, enquanto Costa e Ferreira (2024b) mostram que o conhecimento sobre a doença influencia a forma como cada pessoa a enfrenta. Nesses trabalhos, o acolhimento e a escuta qualificada aparecem como o primeiro passo para criar vínculo e favorecer a adesão ao tratamento.

Segundo Costa e Ferreira (2024b) mostraram que o desconhecimento de parte dos profissionais e a ausência de exames e marcadores laboratoriais contribuem para a demora no diagnóstico, a descrença e a estigmatização das pessoas com fibromialgia. No outro estudo das mesmas autoras, a descrença aparece não só por parte de familiares e amigos, mas também dos próprios profissionais de saúde e o conhecimento sobre a doença surge como uma estratégia de enfrentamento da doença (Costa; Ferreira, 2024a). Entretanto, Oliveira et al. (2019) observaram que o atendimento cuidadoso no grupo interdisciplinar favoreceu o fortalecimento do vínculo e Miranda et al. (2016) descreveram a formação de redes solidárias de cuidado a partir dos encontros em grupo.

3.2 Categoria 2 – Avaliação sistematizada da dor

Para avaliar a dor, Oliveira et al. (2023) reuniram os instrumentos usados para avaliar a dor na fibromialgia, como o Questionário de Impacto da Fibromialgia, o Inventário Breve de Dore o Questionário de Dor McGill, que abrangem a intensidade, a localização e a interferência da dor na vida diária. Os autores também apontaram que a equipe de enfermagem tem dificuldade para avaliar a dor e que as escalas, muitas vezes, não são padronizadas na instituição. Já no relato de Giraldo-Giraldo, Tejada-Pérez e Correa-López (2024), a avaliação de uma paciente de 65 anos registrou dor de 5 em 10, chegando a 9 nas crises, além de insônia moderada e mobilidade física prejudicada, dados que embasaram os diagnósticos e as intervenções de enfermagem.

3.3 Categoria 3 – Educação em saúde e autocuidado

No estudo de Ali et al. (2018), 353 pacientes receberam visita domiciliar e orientações educativas por telefone durante 6 meses, com redução significativa da intensidade média da dor

(p<0,001) e dos casos de depressão moderada e muito grave (p=0,01). Já no estudo de Abd El Kader et al. (2025) aplicaram um programa educativo conduzido por enfermeiros durante 12 semanas em 60 pacientes e encontraram melhora na qualidade do sono (p=0,009) e também diferença na dor (p=0,05) em relação ao grupo controle. Com isso, a educação em saúde também é apontada como estratégia central para o autocuidado e para a autonomia do paciente (Oliveira et al., 2019).

3.4 Categoria 4 – Práticas integrativas e complementares em saúde

De acordo com Silva e Randau (2025), práticas como acupuntura, auriculoterapia, meditação, tai chi, qigong, aromaterapia e osteopatia podem contribuir para o alívio da dor, a melhora do sono e o bem-estar dos pacientes, o que abre espaço para a atuação da Enfermagem na orientação e no acompanhamento dessas terapias. No caso de Carmo e Antoniassi (2018), eles observaram, em 14 mulheres, que 4 sessões semanais de auriculoterapia reduziram a dor de 9,0 para 7,0 no grupo que associou fisioterapia ou exercícios e de 7,8 para 5,2 no grupo que recebeu apenas a técnica (p=0,01). Já Miranda et al. (2016) utilizaram a Terapia Comunitária Integrativa como estratégia de cuidado em grupo.

4 DISCUSSÃO

4.1 Categoria 1 – Acolhimento, escuta e reconhecimento da doença

Os resultados encontrados neste estudo demonstram que o cuidado de enfermagem à pessoa com fibromialgia envolve aspectos físicos, emocionais e sociais, reforçando a importância de uma assistência integral e humanizada. Uma das principais contribuições da Enfermagem é o acolhimento e a escuta ativa, visto que a fibromialgia é uma doença muitas vezes invisível e marcada por julgamentos e descrença, o que pode fazer com que o paciente chegue ao serviço de saúde já fragilizado (Costa; Ferreira, 2024b). Nesse sentido, a postura acolhedora do enfermeiro ajuda a reconhecer o sofrimento vivenciado pelo paciente e a valorizar o conhecimento que ele possui sobre a própria doença, com isso Costa e Ferreira (2024a) destacam que esse conhecimento representa uma estratégia importante de enfrentamento da doença, enquanto Oliveira et al. (2019) reforçam que uma assistência cuidadosa favorece o fortalecimento do vínculo entre as mulheres com fibromialgia e a equipe de saúde.

4.2 Categoria 2 – Avaliação sistematizada da dor

Outro ponto importante é a avaliação sistematizada da dor, como a fibromialgia não possui exames laboratoriais ou de imagem que confirmem o diagnóstico, o enfermeiro precisa recorrer ao uso de escalas e instrumentos padronizados para avaliar a intensidade e o impacto da dor no cotidiano do paciente. Segundo Oliveira et al. (2023), essa avaliação é importante para um tratamento mais eficaz, pois permite a construção de um plano de cuidados individualizado. Entretanto, os autores também destacam a falta de padronização das escalas utilizadas nos serviços de saúde, o que representa uma dificuldade para a avaliação desses pacientes. A importância da avaliação sistematizada da dor também é demonstrada por Giraldo-Giraldo, Tejada-Pérez e Correa-López (2024), que a partir da avaliação da dor, do sono e da mobilidade, estabeleceram os diagnósticos e as intervenções de enfermagem, onde a avaliação sistematizada permitiu identificar as necessidades individuais do paciente e com isso conseguiram direcionar as ações de cuidado de acordo com suas particularidades.

4.3 Categoria 3 – Educação em saúde e autocuidado

A educação em saúde também aparece como uma das principais estratégias de cuidado, apresentando resultados positivos no manejo dos sintomas da fibromialgia, as orientações fornecidas sobre a doença, o controle da dor, a qualidade do sono e as estratégias de autocuidado contribuem para o desenvolvimento da autonomia e para a participação ativa do paciente no tratamento. Os estudos de Ali et al. (2018) e Abd El Kader et al. (2025) demonstram que intervenções educativas transmitidas por enfermeiros tiveram efeitos positivos sobre a dor, os sintomas depressivos e o sono. No estudo de Ali et al. (2018), o acompanhamento por meio de visitas domiciliares e orientações por telefone contribuiu para a redução da dor ($p<0,001$) e dos casos mais graves de depressão ($p=0,01$). Já no estudo de Abd El Kader et al. (2025), a diferença observada na dor apresentou significância estatística ($p=0,05$), o que exige cautela na interpretação dos resultados. Além disso, os estudos qualitativos de Miranda et al. (2016) e Oliveira et al. (2019) mostram que a educação em saúde também está relacionada ao empoderamento e à autonomia dos pacientes para o autocuidado, demonstrando que essa estratégia vai além da simples transmissão de informações e contribui para que o paciente desenvolva uma maior capacidade de enfrentamento da doença.

4.4 Categoria 4 – Práticas integrativas e complementares em saúde

Já no campo das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs), Silva e Randau (2025) mostram que práticas como acupuntura, auriculoterapia, meditação, qigong, tai chi, osteopatia e aromaterapia podem contribuir para a melhora da qualidade de vida e do bem-estar dos pacientes com fibromialgia. Nesse contexto, Carmo e Antoniassi (2018) identificaram redução da dor com a utilização da auriculoterapia, mesmo quando foi aplicada de forma isolada. Esses resultados demonstram que as PICs podem representar recursos complementares importantes no cuidado às pessoas com fibromialgia. Entretanto, o conhecimento limitado sobre essas práticas, tanto por parte da população quanto dos profissionais de saúde pode dificultar a sua utilização e contribuir para que o cuidado permaneça concentrado no tratamento medicamentoso e na fisioterapia. Dessa forma, a Enfermagem possui um papel importante na orientação, no encaminhamento e no acompanhamento dos pacientes que utilizam essas práticas, contribuindo para uma assistência integral e ampliando as possibilidades de cuidado da fibromialgia.

Ao comparar os diferentes estudos, é nítida a importância de reconhecer o sofrimento vivenciado pelas pessoas com fibromialgia, bem como de investir no acolhimento, na educação em saúde e no trabalho interdisciplinar (Costa; Ferreira, 2024a; Costa; Ferreira, 2024b; Miranda et al., 2016; Oliveira et al., 2019). Essas estratégias reforçam o papel da Enfermagem na construção de um cuidado humanizado, que considere as necessidades individuais e as repercussões físicas, emocionais e sociais da doença. Apesar disso, também foram identificadas algumas lacunas na literatura, especialmente em relação à ausência de protocolos de enfermagem específicos para a fibromialgia e a falta de padronização dos instrumentos utilizados durante a avaliação da dor. Nenhum dos artigos analisados apresentou um protocolo específico de enfermagem para esses pacientes, enquanto Oliveira et al. (2023) destacaram a falta de padronização na avaliação da dor. Esses aspectos mostram a necessidade de desenvolver estratégias de cuidado mais organizadas, que possam contribuir para a qualificação da assistência e para possibilitar a padronização das condutas de enfermagem.

Como limitação do presente estudo, destaca-se o fato de se tratar de uma revisão narrativa, que não segue rigor metodológico de revisão sistemática, o que restringe a generalização dos achados. Além disso, a amostra final foi composta por dez artigos, o que pode não abranger toda a produção científica disponível sobre o tema, entretanto, ainda assim os

resultados encontrados apontam para caminhos importantes na organização do cuidado ao paciente com fibromialgia.

Sugere-se que novas pesquisas explorem de forma mais aprofundada a efetividade das intervenções de enfermagem no contexto da fibromialgia, bem como a incorporação das Práticas Integrativas e Complementares no cuidado a esses pacientes, mas também estudos que avaliem indicadores clínicos, emocionais e sociais que poderão contribuir para o fortalecimento de evidências que apoiem a prática assistencial e a construção de protocolos específicos de cuidado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados encontrados nesta revisão, foi possível compreender que o cuidado ao paciente com fibromialgia exige uma atuação integral e humanizada por parte da Enfermagem. O acolhimento, a escuta ativa, a educação em saúde e a avaliação sistematizada da dor são elementos essenciais para o fortalecimento do vínculo terapêutico e para a adesão ao tratamento, contribuindo diretamente para a qualidade de vida dos pacientes.

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde também apresentam importância no cuidado aos pacientes com fibromialgia, principalmente por oferecerem alternativas não farmacológicas para o alívio da dor, melhora do sono e do bem-estar. Com isso, a Enfermagem pode atuar na orientação e no acompanhamento dessas práticas, contribuindo de forma significativa para a construção de um modelo assistencial mais amplo e centrado no paciente, respeitando suas necessidades individuais.

Dessa forma, a qualificação dos profissionais de Enfermagem, a construção de protocolos específicos de cuidado ao paciente com fibromialgia e a atuação conjunta das equipes multiprofissionais são aspectos importantes para a melhora da assistência. Também existe a necessidade de novos estudos que aprofundem a temática, especialmente sobre a efetividade das intervenções de enfermagem e sobre a incorporação das Práticas Integrativas na prática clínica. Assim, este trabalho contribui para ampliar a compreensão sobre a atuação da Enfermagem aos pacientes com fibromialgia e reforçar a importância de um cuidado integral, humanizado e voltado às necessidades dos pacientes.

REFERÊNCIAS

ABD EL KADER, Aziza Ibrahim et al. Effect of a nurse-led teaching program on sleep disturbances and pain experiences among patients with fibromyalgia. **SAGE Open Nursing**, v. 11, p. 23779608251350912, 2025. DOI: 10.1177/23779608251350912.

ALI, Yasmin Cardoso Metwaly Mohamed et al. Effects of a nursing intervention in the control of symptoms in patients with fibromyalgia. Case report. **Brazilian Journal of Pain**, v. 1, n. 4, p. 365–368, 2018.

CARMO, Monique Almeida; ANTONIASSI, Daniele Parisotto. Avaliação da dor e qualidade de vida em mulheres com fibromialgia submetidas ao tratamento de auriculoterapia associada à fisioterapia ou exercícios físicos. **Revista Brasileira de Qualidade de Vida**, v. 10, n. 1, e7474, 2018. DOI: 10.3895/rbqv.v10n1.7474.

COSTA, Larissa Pereira; FERREIRA, Márcia de Assunção. Knowledge and strategies for coping with fibromyalgia. **Revista Gaúcha de Enfermagem, Rio de Janeiro**, v. 45, p. e20230213, 2024a.

COSTA, Larissa Pereira; FERREIRA, Márcia de Assunção. The (in)visibility of fibromyalgia through its symptoms and the challenges of its diagnosis and therapy. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 77, n. 2, p. e20230363, 2024b.

GIRALDO-GIRALDO, Yaison Dorney; TEJADA-PÉREZ, Indira Islem; CORREA-LÓPEZ, John Fredy. Cuidado de enfermería a la persona adulta con fibromialgia: reporte de caso. **Duazary**, v. 21, n. 3, p. 238–249, 2024. DOI: 10.21676/2389783X.6118.

MIRANDA, Nathália Aparecida Costa Guedes et al. Práxis interdisciplinar de cuidado em grupo de pessoas que vivem com fibromialgia. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, n. 6, p. 1115-1123, nov. 2016. DOI: 10.1590/0034-7167-2016-0279.

OLIVEIRA, Célia Maria de et al. Avaliação de dor em pacientes com fibromialgia: revisão integrativa. **Revista Médica de Minas Gerais**, v. 33, p. e-33205, 2023. DOI: 10.5935/2238-3182.2023e33205.

OLIVEIRA, Julianna Pereira Ramos et al. O cotidiano de mulheres com fibromialgia e o desafio interdisciplinar de empoderamento para o autocuidado. **Revista Gaúcha de Enfermagem,** v. 40, p. e20180411, 2019.

SILVA, Dayvid Batista da; RANDAU, Karina Perrelli. The use of integrative and complementary practices in the context of fibromyalgia: a review. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 35, n. 1, p. e350131, 2025.